



# Santander Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil

CNPJ nº 42.291.245/0001-65

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes.  
Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.  
Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2002.  
A DIRETORIA

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

ATIVO	2001		2000		PASSIVO	2001		2000	
	2001	2000	2001	2000		2001	2000	2001	2000
<b>CIRCULANTE</b>	<b>33.871</b>	<b>226.214</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>78.892</b>	<b>236.966</b>				
DISPONIBILIDADES	100	7.839							
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>24.394</b>	<b>100.297</b>							
Carteira Própria	24.394	100.297							
<b>OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL</b>	<b>4.760</b>	<b>789</b>	<b>DEPÓSITOS</b>	<b>5.523</b>	<b>-</b>				
Oper. de Arrendamento e Subarrendamento a Receber			Depósitos Interfinanceiros	5.523	-				
- Setor Privado	45.634	91.924							
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	(40.874)	(85.904)	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>73.369</b>	<b>236.966</b>				
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	-	(5.231)	Sociais e Estatutárias	8.390	-				
			Fiscais e Previdenciárias	24.342	457				
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>1.192</b>	<b>112.770</b>	Negociação e Intermediação de Valores	-	162.468				
Negociação e Intermediação de Valores	-	364	Diversas	40.637	74.041				
Diversos	1.198	112.406							
(Provisão p/ Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(6)	-	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>136.894</b>	<b>1.109.347</b>				
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>3.425</b>	<b>4.519</b>							
Outros Valores e Bens	5.809	3.426	<b>RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS</b>	<b>388</b>	<b>341</b>				
Despesas Antecipadas	-	1.093	Recursos de Debêntures	388	341				
(Provisões para Desvalorizações)	(2.384)	-							
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>52.056</b>	<b>880.039</b>	<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>67.619</b>	<b>-</b>				
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	<b>-</b>	<b>217.254</b>	Repasses Interfinanceiros	67.619	-				
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	217.254							
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>39.012</b>	<b>-</b>	<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS</b>	<b>-</b>	<b>860.100</b>				
Carteira Própria	39.012	-	Empréstimos no País - Outras Instituições	-	860.100				
<b>OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL</b>	<b>(20.700)</b>	<b>(10.115)</b>							
Oper. de Arrendamento e Subarrendamento a Receber			<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>68.887</b>	<b>248.906</b>				
- Setor Privado	14.694	39.374	Fiscais e Previdenciárias	12.181	96.765				
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	(14.694)	(39.374)	Negociação e Intermediação de Valores	642	-				
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	(20.700)	(10.115)	Diversas	56.064	152.141				
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>33.744</b>	<b>672.900</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>20.793</b>	<b>106.311</b>				
Negociação e Intermediação de Valores	-	39.663	Capital:						
Diversos	34.462	634.882	- De Domiciliados no País	76.000	30.605				
(Provisão p/ Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(718)	(1.645)	Reservas de Capital	278	278				
<b>PERMANENTE</b>	<b>150.652</b>	<b>346.371</b>	Reservas de Lucros	-	6.121				
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>-</b>	<b>101</b>	Lucro/(Prejuízos) Acumulados	(55.485)	69.307				
Outros Investimentos	224	224							
(Provisões para Perdas)	(224)	(123)							
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>							
Outras Imobilizações de Uso	88	88							
(Depreciações Acumuladas)	(88)	(88)							
<b>IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO</b>	<b>150.652</b>	<b>346.270</b>							
Bens Arrendados	183.710	443.710							
(Depreciações Acumuladas)	(81.782)	(214.329)							
Superveniências de Depreciação	48.724	116.889							
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>236.579</b>	<b>1.452.624</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>236.579</b>	<b>1.452.624</b>				

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS LEGAL	LUCROS/(PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999</b>	<b>30.605</b>	<b>278</b>	<b>6.121</b>	<b>87.005</b>	<b>124.009</b>
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	(17.698)	(17.698)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000</b>	<b>30.605</b>	<b>278</b>	<b>6.121</b>	<b>69.307</b>	<b>106.311</b>
Aumento de Capital com Lucros Acumulados	45.395	-	-	(45.395)	-
Transferência de Reservas para Absorção do Prejuízo	-	-	(6.121)	6.121	-
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	(75.648)	(75.648)
Destinação do Lucro:					
- Juros sobre Capital Próprio (R\$ 0,25 por lote de mil ações)	-	-	-	(9.870)	(9.870)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001</b>	<b>76.000</b>	<b>278</b>	<b>6.121</b>	<b>(55.485)</b>	<b>20.793</b>
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001</b>	<b>76.000</b>	<b>278</b>	<b>6.121</b>	<b>(62.542)</b>	<b>19.857</b>
Transferência de Reservas para Absorção do Prejuízo	-	-	(6.121)	6.121	-
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	5.998	5.998
Destinação do Lucro:					
- Juros sobre Capital Próprio (R\$ 0,25 por lote de mil ações)	-	-	-	(5.062)	(5.062)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001</b>	<b>76.000</b>	<b>278</b>	<b>6.121</b>	<b>(55.485)</b>	<b>20.793</b>

As Notas Explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (R\$ mil)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil atua no mercado de arrendamento mercantil, regulamentado pelo Banco Central do Brasil - BACEN, sendo suas operações voltadas, principalmente, para o arrendamento de veículos, utilizando a rede de agências do seu controlador, Banco Santander Brasil S.A., e os serviços de agentes autônomos. A razão social da Bozano, Simonsen Leasing S.A. Arrendamento Mercantil foi alterada para Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil conforme AGO/E de 30 de abril de 2001, ainda em fase de homologação pelo Banco Central do Brasil.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e práticas contábeis do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Nacional - COSIF.

#### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

##### a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência.

##### b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos a valor de mercado ou de realização. As receitas de arrendamento mercantil são calculadas e apropriadas, mensalmente, pelo valor das contraprestações exigíveis no período e considera o

efeito do ajuste a valor presente das contraprestações a receber das operações de arrendamento mercantil. As provisões para operações de arrendamento mercantil são fundamentadas nas análises de operações de arrendamento em aberto (vencidas e não vencidas); na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos da carteira; e na política de avaliação de risco da administração da Sociedade na constituição das provisões, inclusive, exigidas pelas normas e instruções do BACEN.

##### c) Permanente

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

##### c.1) Depreciação dos bens arrendados

Calculada pelo método linear utilizando-se taxas anuais que variam de 10% a 57,14% e efetuada pelos prazos normais previstos na legislação vigente, reduzidos em 30%, segundo as disposições da Portaria MF nº 140/84.

##### c.2) Perdas de Arrendamento Diferidas

Correspondem a perdas apuradas na venda de bens pelo valor residual dos contratos que são amortizadas pelo respectivo prazo remanescente de vida útil do bem. O saldo correspondente às perdas a amortizar, para efeito das demonstrações contábeis, está reclassificado para a rubrica "Bens Arrendados".

##### d) Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda - 15%, acrescido do adicional de 10% e Contribuição Social - 9% (2000 - 12% em janeiro e 9% de fevereiro a dezembro). Os créditos tributários e provisões para imposto de renda diferido referem-se, principalmente, às diferenças temporárias entre o resultado contábil e fiscal e sobre prejuízos fiscais.

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

	2001		2000	
	2º Semestre	Exercício	Exercício	Exercício
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>66.681</b>	<b>228.302</b>	<b>226.092</b>	
Operações de Arrendamento Mercantil	62.661	175.180	222.116	
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	4.020	53.122	3.976	
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(62.080)</b>	<b>(276.501)</b>	<b>(303.472)</b>	
Operações de Captação no Mercado	(486)	(570)	(3.953)	
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(6.331)	(119.771)	(161.199)	
Operações de Arrendamento Mercantil	(50.138)	(149.062)	(200.587)	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.125)	(7.098)	62.267	
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>4.601</b>	<b>(48.199)</b>	<b>(77.380)</b>	
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(445)</b>	<b>(74.955)</b>	<b>73.875</b>	
Receitas de Prestação de Serviços	63	110	-	
Despesas de Pessoal	(1)	(3)	(4.822)	
Outras Despesas Administrativas	(207)	(1.100)	(6.814)	
Despesas Tributárias	(1.001)	(6.579)	(3.639)	
Outras Receitas Operacionais	2.601	27.947	91.040	
Outras Despesas Operacionais	(1.900)	(95.330)	(1.890)	
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>4.156</b>	<b>(123.154)</b>	<b>(3.505)</b>	
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>7.560</b>	<b>8.973</b>	<b>2.766</b>	
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>11.716</b>	<b>(114.181)</b>	<b>(739)</b>	
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(5.718)</b>	<b>38.533</b>	<b>(16.959)</b>	
<b>LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO)</b>	<b>5.998</b>	<b>(75.648)</b>	<b>(17.698)</b>	
<b>JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>5.062</b>	<b>9.870</b>	<b>-</b>	
<b>Nº de ações:</b>	<b>40.000.000</b>	<b>40.000.000</b>	<b>40.000.000</b>	
Lucro Líquido por ação: R\$	0,15	(1,89)	(0,44)	

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

	2001		2000	
	2º Semestre	Exercício	Exercício	Exercício
<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>110.722</b>	<b>1.252.702</b>	<b>678.674</b>	
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO PERÍODO</b>	<b>59.985</b>	<b>66.456</b>	<b>157.654</b>	
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>5.998</b>	<b>(75.648)</b>	<b>(17.698)</b>	
Ajustes ao Lucro Líquido:				
Depreciações e Amortizações	26.622	71.454	133.765	
Insuficiências de Depreciação	24.880	68.165	41.586	
Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso Próprio	2.384	2.384	-	
Provisão para Perdas em Investimentos por Incentivos Fiscais	101	101	1	
<b>RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:</b>	<b>50.737</b>	<b>1.186.246</b>	<b>521.020</b>	
<b>AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO</b>	<b>6.818</b>	<b>73.189</b>	<b>139.624</b>	
Depósitos	460	5.523	-	
Relações Interfinanceiras e Interdependências	6.331	67.619	-	
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	-	139.624	
Recursos de Debêntures	27	47	-	
<b>DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO</b>	<b>9.839</b>	<b>1.012.585</b>	<b>326.621</b>	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	217.254	326.621	
Títulos e Valores Mobiliários	-	36.890	-	
Operações de Arrendamento Mercantil	8.770	6.614	-	
Outros Créditos	-	750.734	-	
Outros Valores e Bens	1.069	1.093	-	
<b>ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS</b>	<b>34.080</b>	<b>100.472</b>	<b>54.775</b>	
Bens não de Uso Próprio	1.618	2.474	3.323	
Imobilizado de Arrendamento	32.462	97.998	51.452	
<b>APLICAÇÃO DOS RECURSOS</b>	<b>113.895</b>	<b>1.260.441</b>	<b>675.489</b>	
<b>JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO INVERSÕES EM:</b>	<b>5.062</b>	<b>9.870</b>	<b>-</b>	
Bens não de Uso Próprio	4.346	4.856	5.176	
Imobilizado de Arrendamento	8.180	41.998	71.316	
<b>AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO</b>	<b>34.015</b>	<b>-</b>	<b>194.265</b>	
Títulos e Valores Mobiliários	32.848	-	34.181	
Operações de Arrendamento Mercantil	-	-	70.217	
Outros Créditos	1.167	-	-	
Outros Valores e Bens	-	-	89.867	
<b>REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO</b>	<b>62.292</b>	<b>1.203.717</b>	<b>404.732</b>	
Recursos de Debêntures	-	-	177.863	
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	860.100	-	
Outras Obrigações	62.292	343.617	226.869	
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(3.173)</b>	<b>(7.739)</b>	<b>3.185</b>	

### MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:

	2001	2000	2000
--	------	------	------





# Santander Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil

CNPJ nº 42.291.245/0001-65

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	2001	2000
<b>Carteira Própria</b>	<b>63.406</b>	<b>100.297</b>
<b>Títulos de Renda Fixa</b>	<b>63.233</b>	<b>99.597</b>
Letras Financeiras do Tesouro	13	57
Notas do Banco Central	-	598
Certificado de Depósito Bancário	63.220	98.942
<b>Títulos de Renda Variável</b>	<b>173</b>	<b>700</b>
Cotas de Fundos de Renda Variável	173	700
<b>Total da Carteira</b>	<b>63.406</b>	<b>100.297</b>

**5. ARRENDAMENTOS E RECURSOS PARA ARRENDAMENTOS**  
**a) Arrendamentos** - Os contratos de arrendamento têm cláusulas de não cancelamento e de opção de compra e são pactuados a taxas pré ou pós – fixadas.  
**b) Repasses Interfinanceiros** - São representados por recursos captados através da Resolução nº 2770/00 do Conselho Monetário Nacional, junto a instituições no País, com vencimentos semestrais até o ano 2005, estando sujeitos a encargos financeiros correspondentes a variação cambial acrescida de juros de 14,80% a.a.  
**c) Recurso de Debêntures** - As debêntures são inconversíveis, com garantia subordinada aos credores quirográficos e com as seguintes características:

	Data de Emissão	Data de Vencimento	Remuneração	Quantidade	Valor
3ª/1ª série (A)	30/11/1985	30/11/2015	TR	6.070	5.443
3ª/2ª série (B)	30/06/1988	30/06/2018	TR	23.930	21.457
5ª/série única	01/10/1993	01/10/2003	TR + 12% aa	64.000	149.746
<b>Total</b>				<b>94.000</b>	<b>176.646</b>
<b>Em Carteira</b>				<b>(93.834)</b>	<b>(176.258)</b>
<b>Em Circulação</b>				<b>166</b>	<b>388</b>

**6. CARTEIRA DE ARRENDAMENTOS E PROVISÃO PARA PERDAS**  
**a) Composição da Carteira de Arrendamentos por Setor de Atividades**

	2001	2000
<b>Setor Privado</b>		
Indústria	10.020	15.089
Comércio	8.874	8.566
Instituições Financeiras	167	83
Serviços e Outras Atividades	16.875	15.361
Pessoa Física	32.550	97.058
<b>Total do Setor Privado</b>	<b>68.486</b>	<b>136.157</b>
<b>Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(21.424)</b>	<b>(16.991)</b>
<b>Total</b>	<b>47.062</b>	<b>119.166</b>

**b) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

	2001	2000
<b>Saldos em 01 de Janeiro</b>	<b>16.991</b>	<b>92.882</b>
Constituição do Período:		
- Resultado do Período	7.098	(62.267)
Baixas do Período	(2.665)	(13.624)
<b>Saldos em 31 de Dezembro</b>	<b>21.424</b>	<b>16.991</b>
Créditos Recuperados no Período	2.198	1.285

**c) Composição da Carteira de Créditos e da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa distribuída pelos correspondentes níveis de risco (Res. CMN nº 2682 / 99)**

Níveis de Risco	Carteira			2001		2000	
	A Vencer	Vencida	Total	Provisão Requerida	Total	Provisão Requerida	Total
AA	-	4.190	4.190	-	-	-	121
A	0,5%	22.727	5.779	28.506	143	98.526	493
B	1%	4.430	2.702	7.132	71	9.673	97
C	3%	1.008	2.646	3.654	110	10.665	320
D	10%	405	1.564	1.969	197	2.929	293
E	30%	1.282	912	2.194	658	1.754	526
F	50%	197	734	931	465	1.273	636
G	70%	36	399	435	305	1.101	770
H	100%	1.664	17.811	19.475	19.475	10.115	10.115
<b>Totais</b>	<b>35.939</b>	<b>32.547</b>	<b>68.486</b>	<b>21.424</b>	<b>136.157</b>	<b>13.250</b>	<b>13.250</b>
<b>Provisão Adicional</b>							<b>3.741</b>
<b>Provisão Contábil</b>				<b>21.424</b>			<b>16.991</b>

**7. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES**

	2001	2000
<b>Ativo</b>		
Swap - Diferenciais a Receber	-	40.027
<b>Total</b>		<b>40.027</b>
<b>Passivo</b>		
Swap - Diferenciais a Pagar	642	162.468
<b>Total</b>	<b>642</b>	<b>162.468</b>

**8. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	2001	2000
<b>Outros Créditos - Diversos</b>		
Créditos Tributários - IRPJ e Contribuição Social	13.251	17.918
Créditos Tributários - Contribuição Social a Compensar	4.351	8.415
Imposto de Renda a Compensar	-	7.328
Devedores por Depósitos em Garantia	2.813	5.963
Títulos e Créditos a Receber	1.870	4.716
Valores a Ressarcir	10.945	-
Valores a Receber Sociedades Ligadas	-	700.526
Outros Créditos	2.430	2.422
<b>Total</b>	<b>35.660</b>	<b>747.288</b>

Créditos tributários correspondentes à contribuição social no montante de

R\$ 4.351 (2000 - R\$ 8.415) estão consignados à alíquota de 18% sobre as bases de cálculo, amparados pelas disposições estabelecidas na Medida Provisória nº 2158-35 de 24 de agosto de 2001.

<b>Outras Obrigações - Diversas</b>	2001	2000
Credores por Antecipação de Valor Residual	88.835	216.133
Recebimentos a Processar	-	6.376
Provisão para Pagamentos a Efetuar	410	-
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	31	-
Outras Obrigações	7.425	3.673
<b>Total</b>	<b>96.701</b>	<b>226.182</b>

**9. OUTROS VALORES E BENS**  
Referem-se a bens não de uso próprio, composto, basicamente, por bens recebidos em dação de pagamento no valor de R\$ 3.425 (2000 - R\$ 3.426).

**10. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO**  
Compreende os bens relacionados aos contratos de arrendamento, e tem a seguinte composição:

	2001	2000
Aeronaves	-	190
Embarcações	18	61
Imóveis	-	3.301
Instalações	381	374
Móveis	714	1.343
Máquinas e Equipamentos	22.752	38.590
Veículos e Afins	141.515	379.764
Depreciações Acumuladas	(81.782)	(214.329)
Superveniências de Depreciação	48.725	116.889
Perdas de Arrendamentos a Amortizar	18.329	20.087
<b>Total</b>	<b>150.652</b>	<b>346.270</b>

Foi registrada superveniência de depreciação no valor de R\$ 389, classificada como receita de operações de arrendamento mercantil, e registrada insuficiência de depreciação no valor de R\$ 68.554 (2000 - R\$ 41.586), equivalente ao ajuste ao efetivo valor presente dos fluxos futuros das operações de arrendamento, determinado de acordo com as taxas de retorno de cada operação, de conformidade com a Instrução nº 58/86 da CVM e Circular nº 1.429/89 do BACEN.

**11. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**  
Compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados judicialmente, assim resumidos:

	2001	2000
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	23.088	-
Provisão para Imposto de Renda Diferido	12.181	96.765
Impostos e Contribuições a Recolher	1.139	342
Provisão para Riscos Fiscais:		
- Outros	115	115
<b>Total</b>	<b>36.523</b>	<b>97.222</b>

**12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a)** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é constituído por 40.000.000 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 20.000.000 ações ordinárias e 20.000.000 ações preferenciais.

**b)** Conforme AGE de 30 de abril de 2001 o capital social foi elevado de R\$ 30.605 para R\$ 76.000 sem emissão de novas ações, mediante capitalização de Lucros Acumulados gerados em 1998.

**c)** Conforme disposição estatutária, os acionistas têm direito a dividendos anuais de 25% sobre o lucro líquido ajustado, sendo garantido aos acionistas preferenciais um dividendo mínimo, não cumulativo, de 6% sobre o capital representado por essas ações, mesmo que este seja superior ao dividendo mínimo obrigatório.

**d)** Em 31 de dezembro de 2001 foi destacado o valor de R\$ 9.870 para pagamento de Juros sobre Capital Próprio, de conformidade com as disposições da Lei nº 9249/95.

**13. ACORDO DE BASILÉIA (LIMITE OPERACIONAL)**

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0% a 100% e créditos tributários a 300%, conforme Resolução nº 2.099/94 do Conselho Monetário Nacional e disposições complementares. Em 31 de dezembro de 2001, o patrimônio líquido do Conglomerado Financeiro Santander, cuja instituição líder é o Banco Santander Brasil, do qual esta instituição faz parte, correspondia a 14,66% do total dos ativos ponderados (2000 - 15, 2%).

**14. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS**

	2001		2000	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades	89	-	7.131	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	9.809	217.254	43.140
Títulos e Valores Mobiliários	63.220	9.229	98.942	6.261
Negociação e Intermediação de Valores	-	115.157	40.027	48.036
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (a)	-	(66.503)	700.526	67.666
Depósitos Interfinanceiros	(5.523)	(523)	-	-
Recursos de Debêntures	(388)	-	-	(455)
Obrigações por Repasses Interfinanceiros	(67.619)	(119.771)	-	-
Obrigações por Empréstimos	-	-	(860.100)	(139.622)
Dividendos e Bonificações a Pagar	(8.390)	(9.870)	-	-
Negociação e Intermediação de Valores	(642)	(81.624)	(162.468)	(98.834)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(31)	-	-	-

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) A Sociedade registra as suas operações e elabora as suas demonstrações contábeis com observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência e/ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações para as rubricas de ativo circulante, realizável a longo prazo e rendas de arrendamentos, permanecendo registradas de acordo com as disposições da Lei no 6.099/74, mas resultam na apresentação do resultado do período e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

(4) As demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2000 foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 31 de julho de 2000, foi emitido com ressalva quanto aos efeitos do assunto comentado no parágrafo (3). Nossa opinião, no que se refere, à demonstração do resultado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2000, incluída na

**a)** Os Valores a Receber de Sociedades Ligadas, em 31/12/2000, referem-se à venda de participação na EMBRAER – Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. O valor foi atualizado pela variação da TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), até 28 de maio de 2001, quando foi liquidado com deságio de R\$ 91.849 representativo do ajuste a valor presente do crédito, considerando as taxas de juros futuras praticadas em condições normais de mercado na data da liquidação antecipada.

**15. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	2001	2000
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	565	3.424
Serviços do Sistema Financeiro	240	510
Emolumentos Judiciais e Cartorários	-	1.567
Comunicação	54	232
Outras	241	1.081
<b>Total</b>	<b>1.100</b>	<b>6.814</b>

**16. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

	2001	2000
Atualização de Créditos de Ligadas	25.346	67.036
Recuperação de Encargos e Despesas	66	303
Varição Cambial - Taxas Livres	-	21.576
Juros de Mora	1.705	-
Outras	830	2.125
<b>Total</b>	<b>27.947</b>	<b>91.040</b>

**17. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

Refere-se, basicamente, ao deságio de R\$ 91.849 citado no item (a) da nota 14 (2000 - basicamente, despesas de cessão de créditos sem coobrigação no valor de R\$ 1.395).

**18. RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

Refere-se, basicamente ao resultado na alienação de outros valores e bens no valor de R\$ 12.452 (2000 - R\$ 2.828).

**19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os valores globais das operações com derivativos são:

	2001	2000
<b>POSIÇÃO ATIVA/COMPRA</b>		
<b>Contratos de "Swap"</b>		
Moeda Estrangeira	63.572	871.080
Índice	64.789	601.888
Mercado Interfinanceiro	-	49.157
<b>TOTAL</b>	<b>128.361</b>	<b>1.522.125</b>
<b>POSIÇÃO PASSIVA/VENDA</b>		
<b>Contratos de "Swap"</b>		
Moeda Estrangeira	64.933	720.116
Mercado Interfinanceiro	64.070	-
Pré-fixados	-	924.450
<b>TOTAL</b>	<b>129.003</b>	<b>1.644.566</b>

**20. ALTERAÇÕES DE NORMATIVOS CONTÁBEIS**

O Banco Central do Brasil, através das Circulares nºs 3068 de 08/11/01 e 3082 de 30/01/02 estabeleceu novos critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários e derivativos. Os efeitos decorrentes dessas novas práticas estão sendo avaliados e deverão ser adotados a partir de junho de 2002.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente**  
Gustavo Adolfo Funcia Murgel

**Conselheiros**  
José de Paiva Ferreira  
Agustín Antonio Gacituaaga Puente

---

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**Diretor-Presidente**  
Gustavo Adolfo Funcia Murgel

**Diretores**  
Elvaristo Teixeira do Amaral  
Antonio Rubens de Almeida Neto  
Aurélio Velo Vallejo  
José de Paiva Ferreira  
Agustín Antonio Gacituaaga Puente  
Pedro Carlos de Araujo Coutinho  
Luiz Carlos da Silva Cantídio Jr.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2002.

**Amancio Acúrcio Gouveia**  
Contador CRC – RJ 63392

Aos Administradores e Acionistas da Santander Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil:  
(1) Examinamos os balanços patrimoniais da SANTANDER LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL em 31 de dezembro de 2001 e 2000 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquela data e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2001, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.  
(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da

demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2000, está baseada exclusivamente na opinião dos outros auditores.  
(5) Em nossa opinião, baseado em nossos exames e no exame de outros auditores conforme mencionado no parágrafo (4), exceto pela não-reclassificação mencionada no parágrafo (3), as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 31 de dezembro de 2001 e 2000, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas e semestre findo em 31 de dezembro de 2001, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira. São Paulo, 19 de fevereiro de 2002  
ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP000123/O-1  
Paulo Antônio Baraldi  
Sócio-Diretor Responsável  
Contador - CRC 1SP095939/O-3

